

Ata da 23ª Reunião Extraordinária do Conselho  
Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44

Aos três dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, no Auditório Sylvia Ganem Asmar, - Instituto Anísio Teixeira, no turno vespertino, com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde: Fábio Vilas-Boas Pinto, Cássio André Garcia, Rosalvo de Oliveira Junior, Stela dos Santos Souza, Jacqueline Silva do Bonfim, Aroldo Luiz da Silva Bacelar, Arão Capinam de Oliveira, Isadora Oliveira Maia, Mauro Duran Adam, Rafael Damasceno de Barros, Ronaldo Ferreira Dias, Paulo Sérgio Pereira Costa, Edson Moraes de Oliveira, Célia Maria Alexandria de Oliveira, Marleide Castro dos Santos, Waldir Cerqueira dos Santos, Valdete Francisca da Silva, Júlio Cesar Vieira Braga, Liliane Elze Falcão Lins Kusterer, Thárcia da Purificação Machado dos Santos, Romulo José Valença Corrêa ,Moysés Longuinho Toniolo de Souza, Lourani Maria Carneiro dos Santos, José Vasconcelos de Freitas, Ricardo Luiz Dias Mendonça, Lázaro Ribeiro de Souza, Maria Luiza Costa Câmera, Eduardo de Agueda Nunes Calliga, Ângela Macêdo Magalhães, Maria Helena Ramos Belos, José Silvino Gonçalves dos Santos para a reunião do CES/BA. Às catorze horas e dezoito minutos, foi aberta a Vigésima Terceira Reunião Extraordinária do CES/BA. O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos – Membro da Comissão Eleitoral agradeceu a todas (os) pela confiança que foi depositada na comissão para conduzir exclusivamente um processo de eleição de uma mesa executiva do CES, e que isso foi feito. Todo processo, todo rito foi cumprido. Falou que tinha um regimento, o qual os orientava na forma de condução desse processo e assim foi feito durante todo processo. Informou que seguiram a orientação saída do coletivo maior desse Conselho que aprovou o citado regimento eleitoral na última reunião. E seguindo esse regimento acataram e seguiram fidedignamente. Falou que se reuniram por diversas vezes por que tiveram a necessidade de se reunirem. E fizeram todo encaminhamento que deveria ser feito. Falou também da última Ata executiva disponibilizada pelo CES, originária da reunião ocorrida no dia anterior e encerrada quase às 19:00h. Que essa Ata, fora produzida e socializada com todos os conselheiros. Disse não saber se chegou a todos, mas foi encaminhada para todos e todas. Falou que fizeram um acordo entre os três (conselheiro Cássio, conselheiro José Silvino e conselheira Marleide) que estavam na mesa. Lamentou a ausência do conselheiro Fernando que dentro dessa comissão ajudou muito a construir aquele processo, orientando e conduzindo. Porém, por razão pessoal, no último momento da reunião anterior, decidiu a não continuar dentro dessa Comissão que só tinha o último passo que “seria hoje”. Disse que após a conclusão desse trabalho, essa Comissão seria encerrada porque não tinha mais o que fazer. Enfatizou que gostaria muito que o companheiro aguerrido conselheiro Fernando, estivesse presente para concluir o processo que iniciaram juntos de maneira respeitosa, embora divergissem em alguns pontos, mas com respeito um para com o outro. Disse que o conselheiro Fernando contribuiu muito para o processo e encaminhou aquilo que tinha que encaminhar, fez todo o processo. Disse que sabia que alguns conselheiros cobravam mais informações da referida Comissão. Mas, toda informação que a Comissão produzia era socializada, bem como as decisões de encaminhamentos. Referiu que na primeira eleição, construíram um calendário que fora alterado em alguns momentos, mas sempre dando publicidade e sempre contou com alguns conselheiros muito atentos e preocupados com o processo, e que era muito correto e com toda responsabilidade que tem nesse conselho e que representa os conselheiros que

45 poderia até destacar que alguns: Moysés juntamente com Chico que não estavam presentes,  
46 mas que eram duas pessoas bastante criteriosas. Sem desmerecer os outros, porque cada um  
47 tem a sua forma de cobrar e se apresentar, mas que os dois se destacam com suas formas de se  
48 apresentarem com suas falas explícitas. “Não que os outros não o façam, mas de suas  
49 maneiras.” “Só que os dois se posicionam.” Dirigiu-se a Conselheira Isadora, dizendo que a  
50 mesma também não ficava atrás; se posiciona com sua expertise dentro de sua área de  
51 conhecimento. Colocou que então fizeram um acordo onde a princípio iria conduzir o processo  
52 auxiliado pelo conselheiro Cássio e pela a conselheira Marleide. A conselheira Marleide Castro  
53 dos Santos posicionou-se dizendo ser um prazer participar daquela comissão e que iria falar  
54 pouco. Disse mais, que esse processo foi um processo democrático, “nós vivemos numa  
55 democracia” e que entraram numa atual conjuntura difícil, mas que o processo fora  
56 inteiramente democrático. Que todo processo tem os seus deslizos porque nada é perfeito,  
57 deixando bem claro que o processo foi democrático. O conselheiro Cássio André Garcia saudou  
58 a todos e todas e disse que o conselheiro José Silvino foi bastante objetivo. Deixou claro que  
59 entende que os conselheiros tinham bastantes dúvidas e que estavam ali para sanar. Esclareceu  
60 que fizeram um breve resgate onde combinaram uma data na última reunião, que não pode ser  
61 cumprida a risca pela questão do próprio regimento. O Regimento Eleitoral coloca prazos de  
62 impugnações, prazos de defesas, que tiveram que respeitar coincidindo com os dias úteis e fins  
63 de semana, sendo essa a causa da primeira alteração da publicação da data. Disse que,  
64 infelizmente a Comissão Eleitoral tem suas limitações que são as dificuldades mesmo de se  
65 reunirem. Todos têm atividades externas, tem o momento que muitas viagens estão  
66 acontecendo, são viagens profissionais para resoluções de casos. Essa foi outra situação onde  
67 não conseguiram avaliarem naquele momento como aconteceu na outra vez. Comentou que na  
68 outra situação aconteceu na primeira etapa, “digamos assim se poder ser dividido.” Por esse  
69 mesmo motivo é que tiveram a alteração e para manterem o rito legal do processo tiveram que  
70 fazer uma nova programação de datas, respeitando tudo o que estava contido no regimento. A  
71 comissão se reuniu fez as avaliações. Como foi de conhecimento de todos, tiveram publicado  
72 apenas uma chapa inscrita. Dessa chapa se deu o prazo respeitando o regimento eleitoral,  
73 pedidos de impugnações e que os pedidos chegaram no prazo adequado e foram todos  
74 avaliados por essa comissão. Logo após teve o prazo da defesa desses pedidos, se reuniram  
75 para avaliarem a defesa “como o conselheiro Silvino trouxe aqui”. A comissão aceitou por sua  
76 maioria as solicitações ou encaminhamento de defesa. Portanto, a comissão considerava essa  
77 Chapa apta a participar do pleito eleitoral aqui presente. Lamentou como colocou o conselheiro  
78 Silvino, a ausência do presidente Fernando na mesa. Foi uma decisão unilateral e pessoal dele e  
79 ele deve ter seus motivos que deverá explicar oportunamente aqui ou em algum outro espaço  
80 que considere adequado. Concordou com o conselheiro Silvino que o Conselheiro Fernando  
81 contribuiu muito pela experiência que teve. Todas as modificações realizadas foram acordadas,  
82 conversadas, registradas em atas e discutidas com ele. Tudo até então passou e foram colocadas  
83 dentro da Comissão. Todas as alterações que passaram foram analisadas e foi uma Comissão  
84 que teve a chancela desse Conselho em uma reunião que teve todas as condições e respeitou  
85 todos os prazos do regimento. Falou que estavam ali para tirar todas as dúvidas que os  
86 conselheiros tivessem colocando-se a disposição. Disse que tiveram muitas falhas que todos  
87 têm. Falou que têm que melhorar e que tiveram muitas situações nas quais melhoraram o  
88 processo eleitoral dentro do Conselho, outras foram pior, e comparações sempre vão existirem,

89 mas que estavam num momento de “bola para frente” e que devem tocar o Conselho. Falou que  
90 a Comissão entende que era preciso fazer a eleição naquele dia e iniciar os trabalhos do  
91 Conselho, tocar o processo e dar uma nova vida a aquele espaço que é de fundamental  
92 importância na manutenção, sem entrar em discurso ideológico. Disse: “Hoje tem muito mais  
93 na manutenção própria do SUS (Sistema Único de Saúde) do que propriamente uma expansão  
94 desse sistema, vide as políticas e o que está sendo votada, a (PEC) 241.” Relatou que a (PEC)  
95 241, representa 34 bilhões a menos só para a Bahia em dez anos, que estava para ser votada,  
96 naquele mês e que quando dizem infelizmente, de manutenção e não de expansão é pelo que  
97 estava sendo proposto dentro das políticas sociais e não diria nem de saúde lá do governo  
98 federal. Colocou que deveriam eleger um presidente para a comissão, talvez o conselheiro  
99 Silvino que se encontrava em condições para fazer todos os encaminhamentos e a continuidade  
100 dos processos. O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos. Colocou que com relação às  
101 impugnações colocadas pelo conselheiro Cássio foram todas avaliadas. Mas, diria que faltou o  
102 objetivo das impugnações, no sentido da desqualificação de membros que estavam concorrendo  
103 na Chapa. Relatou com brevidade que no início desse novo Conselho empossado, antes foi  
104 criada uma Comissão que tinha como responsabilidade e incumbência exclusivamente de  
105 receber os documentos, avaliar as entidades, avaliar as representações indicadas pelas entidades  
106 e posteriormente empossar essas pessoas. E essa Comissão que foi presidida pelo conselheiro  
107 Francisco, fez seu papel. Avaliou as entidades, avaliou as indicações das entidades e empossou  
108 todos e todas as conselheiras desse Conselho. E essa Comissão não tinha e nem podia dizer que  
109 o que a Comissão fez lá atrás estava errado ou certo. Não foi para isso que essa Comissão fora  
110 constituída. Então, todas as impugnações e questionamentos foram feitos nesse sentido.  
111 Enfatizou que se o trabalhador, a trabalhadora ou o gestor estava irregular, duvida que a  
112 Comissão que sentou, avaliou, empossou algum conselheiro, alguma conselheira que estava  
113 irregular, duvida. E disse que jamais essa comissão poderia ir de encontro àquilo que tinha sido  
114 decidido lá atrás. E que como essas impugnações e esses questionamentos foram feitos com  
115 essa vertente não poderiam sinalizar. Até porque essa Comissão nas quatro representações  
116 eleitas pelos conselheiros legitimou e mandou publicar a Chapa. Ela legitimou no momento que  
117 mandou publicar. O art. 9º (nono) da eleição diz que no momento que manda publicar e que  
118 foram avaliados todos os critérios e foi de fato avaliado e publicou a Chapa. Disse que desta  
119 forma não cabia a essa Comissão até mesmo retroceder daquilo que já tinha decidido por  
120 entender que era uma Comissão constituída para aquele fim. E que não cabia a essa Comissão  
121 modificar o que a outra Comissão fez. Chamou a atenção para uma solicitação de impugnação e  
122 questionamento encaminhada por uma entidade ao CES, através de um documento direcionado  
123 ao Conselho Municipal da Bahia. Esclareceu que por não estarem no CMS da Bahia e sim no  
124 CES da Bahia, essa entidade não fora avaliada e que o conselheiro Fernando foi voto vencido.  
125 Sendo três votos a um para que não avaliassem um documento que não estava endereçado ao  
126 CES e sim ao CMS. Que esse documento não poderia ser avaliado pelo Conselho Estadual, por  
127 que não estava endereçado ao Conselho Estadual, repetiu. E que todas as outras seguiram essa  
128 linha tentando impugnar ou desqualificar aquilo que a Comissão do processo eleitoral para o  
129 Conselho Estadual o fez lá atrás para que pudessem modificar. Por isso, acataram a Chapa  
130 inscrita e homologaram. Pediu à conselheira Marleide que fizesse a leitura dos nomes dessa  
131 Chapa apesar de todos já conhecerem e convidar os conselheiros (as) dessa Chapa inscrita e a  
132 comissão faria com a anuência dos senhores e senhoras eleger essa Chapa para o mandato do

133 biênio de 2016/2018. Reforçou o pedido para que a conselheira Marleide lesse e convidasse os  
134 membros para serem apresentados “ali”, disse. A Conselheira Marleide Castro dos Santos  
135 informou que daria prosseguimento a homologação e como só tinha uma chapa escrita, citaria  
136 os nomes e colocou em votação. Segmento Usuário, entidade Central Única dos Trabalhadores  
137 (CUT/BA) nome Ricardo Luiz Dias Mendonça cargo Presidente. Seguimento Gestor /  
138 Prestador, entidade Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) nome Fábio Vilas-Boas  
139 Pinto, cargo Vice-Presidente. Seguimento Trabalhador, entidade Conselho Regional de  
140 Odontologia (CROBA) nome Liliane Elze Falcão Lins Kusterer cargo Secretária Geral.  
141 Seguimento usuário entidade Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do  
142 Sistema de Saúde Mental (AMEA), nome Eduardo de Agueda Nunes Calliga cargo Secretário  
143 Adjunto. A Conselheira Isadora Oliveira Maia perguntou qual seria o sistema de votação? A  
144 Conselheira Marleide Castro dos Santos respondeu que a comissão eleitoral optou pela  
145 manifestação do pleno. A Conselheira Isadora Oliveira Maia perguntou se no edital informou a  
146 forma de votação ou se estava em aberto? A Conselheira Marleide Castro dos Santos respondeu  
147 que tinha ficado em aberto. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos informou que o  
148 pleno decidiria a forma de votação, colocou como sugestão pegar a lista de presença e chamar  
149 os conselheiros nominalmente ou fazer por manifestação do pleno, se os conselheiros tivessem  
150 outra opção poderiam colocar para ser avaliada. O Conselheiro Ronaldo Ferreira Dias solicitou  
151 questão de esclarecimento e informou que o regimento eleitoral no artigo 14 diz que os votos  
152 serão apurados por cédula eleitoral. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos  
153 informou ao pleno que o regimento seria seguido. O Conselheiro Cássio André Garcia salientou  
154 que foi colocado pelo Conselheiro Ronaldo, que o regimento diz que os votos serão apurados  
155 através de cédulas eleitorais, logo após o final da votação no próprio local da coleta de votos. A  
156 Conselheira Isadora Oliveira Maia solicitou questão de ordem e informou que as cédulas não  
157 poderiam ser listadas com os nomes pessoais, que os votos eram secretos, as pessoas pegariam  
158 a cédula votariam na chapa sim ou não de acordo os critério e botariam na urna. O Conselheiro  
159 José Silvino Gonçalves dos Santos informou que na cédula só tinha uma chapa, os conselheiros  
160 teriam a opção de colocar um x no quadrado votando na chapa ou deixar em branco, não  
161 votando na chapa e coloca na urna. O Conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza  
162 perguntou se tinha uma lista com o quórum da reunião, porque têm que observar a titularidade,  
163 quais os titulares que não estão que o suplente estaria representando para quando começar a  
164 votação as cédulas serem entregues só a quem estava no direito de votar. O Conselheiro José  
165 Silvino Gonçalves dos Santos informou que o conselheiro Moysés estava correto. O  
166 Conselheiro Rafael Damasceno de Barros solicitou questão de esclarecimento porque não ficou  
167 claro se o conselheiro não quisesse votar na chapa, qual seria a sinalização que deveria colocar  
168 nas cédulas. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos informou que os conselheiros  
169 que estavam presentes a comissão não iria dizer que ele deve voltar ou não, seria da  
170 consciência e responsabilidade de cada um. Os conselheiros iriam receber a cédula e fazer o  
171 que quisessem, poderia colocar na urna como recebeu, ai o voto não seria contado. O  
172 Conselheiro Rafael Damasceno de Barros informou que normalmente nas eleições mesmo  
173 sendo chapa única tem duas opções de votar aceito ou anulo. “Na cédula não tem essas opções,  
174 a duvida é, se não quiser votar na chapa o que deve ser feito cédula.” O Conselheiro Cássio  
175 André Garcia informou que na cédula só tinha uma chapa, quem fosse votar faria um x no  
176 espaço reservado, quem quisesse votar em branco colocaria na urna do jeito que recebeu a

177 cédula e quem quisesse anular o voto, faria um x nos nomes na chapa, seriam as três  
178 possibilidades, ficou encaminhado dessa forma. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos  
179 Santos informou que o conselheiro Moysés iria contribuir. O Conselheiro Moysés Longuinho  
180 Toniolo de Souza informou que não existia a opção de deixar chapa em branco sem colocar  
181 nada, porque minimamente na cédula, teria que ter as opções de sim, não e abstenção, se não  
182 existia a possibilidade de abstenção a pessoa teria que fazer um risco ou expressar não no voto,  
183 deixar em branco a cédula da Eleição poderia gerar uma brecha e ser manipulada. O  
184 Conselheiro Cássio André Garcia Solicitou que o Conselheiro Moysés repetisse o que ele falou  
185 para ficar claro para todos. O Conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza informou que  
186 a cédula deveria ter alguma expressão de não voto em nenhuma das duas opções se essa fosse à  
187 vontade, não poderia deixar em branco, porque a cédula poderia ser utilizada de outra maneira  
188 dentro do processo, claro e óbvio não poderia ter o nome das pessoas nas cédulas, as cédulas  
189 teriam que ser entregues aos conselheiros que estão aptos a votar, sem o nome para não gerar  
190 nenhum tipo de problemas posteriores, inclusive perseguição. O Conselheiro José Silvino  
191 Gonçalves dos Santos mencionou que o que foi colocado por Moysés ajudou muito, se não  
192 houvesse concordância anulassem toda a chapa com um x. “A cédula tem o nome das pessoas  
193 que compõem a chapa, gostaria de saber dos conselheiros se todos concordam com a proposta  
194 de Moysés.” O conselheiro que quisesse anular o voto riscaria os nomes da chapa e  
195 consideraria como voto nulo. A Conselheira Isadora Oliveira Maia informou que existiam três  
196 opções, a primeira de votar colocando um X, a segunda de se abster deixando tudo em branco e  
197 a terceira como Moysés falou, não votar fazendo um x em toda a chapa, o voto era secreto e  
198 não deveria ter nome. O Conselheiro Cássio André Garcia informou que a ideia da votação é  
199 chamar um por um na ausência do titular chama o suplente e entregamos a cédula, a pessoa se  
200 dirige o lugar reservado vota coloca na urna e seguimos na sequência. A Conselheira Stela dos  
201 Santos Souza informou que iria reforçar para não ficar dúvida depois de terminada a votação.  
202 “Como o Conselheiro Moysés comentou que em branco pode ser manipulado, ninguém vai  
203 conseguir porque terminou a votação vai apresentar na hora.” Então, fica Abstenção em branco,  
204 passar um x nos nomes não concordava com a chapa e marcar um x no quadrado concorda com  
205 a chapa. A Conselheira Isadora Oliveira Maia salientou que a mesa precisaria informar a forma  
206 de votação que foi aprovada em regime de votação, X no quadrado da cédula concorda com a  
207 chapa, entregar a cédula em branco, abstenção, não concordar com a chapa um x nos nomes na  
208 cédula. O Conselheiro Júlio Cesar Vieira Braga informou para não haver uma brincadeira de  
209 alguém riscar ou escrever alguma coisa que não fosse nenhuma das opções de votação, “vamos  
210 definir a forma de votação, marca um X no quadrado, deixar em branco e qualquer outra coisa  
211 diferente anula o voto.” Não temos a certeza que as pessoas vão seguir os critérios de votação,  
212 então classicamente o que existe é voto marcando no centro que é voto válido, deixar em  
213 branco que é voto em branco, qualquer outra coisa que fizessem.” Citou como exemplo um  
214 desenho ou riscar um X grande anulava o voto. A Conselheira Isadora Oliveira Maia informou  
215 que regime de votação a pessoa tem três opção de votação sim, não ou se abstém do voto, até  
216 com chapa única. A mesa vai definir e o pleno vai aprovar para não haver impugnações do  
217 regime de votação estamos tentando delicadamente chegar a um consenso. O Conselheiro  
218 Rafael Damasceno de Barros informou que não esta querendo polemizar normalmente mesmo  
219 eleição de chapa única existe a possibilidade de não concordar com a chapa, isso não  
220 significava querer anular o voto, a dúvida ao fazer um X na chapa se o voto seria anulado não

221 quero anular voto. Na eleição o voto anulado não conta para público geral, não vamos saber  
222 qual foi à porcentagem de pessoas que concordaram com a chapa ou não. “Estou colocando  
223 essa dúvida para a Comissão de uma forma muito tranquila, para saber se ao fazer esse X na  
224 cédula estarei anulando meu voto, isso significa que não tenho opção de não votar na chapa, e  
225 só SIM ou branco ou anular o voto, é uma dúvida muito básica.” O Conselheiro José Silvino  
226 Gonçalves dos Santos informou que o Conselheiro Júlio concordava com a proposta do Moysés  
227 e Isadora colocou uma proposta que sinalizava no mesmo sentido, mas o Rafael colocava uma  
228 dúvida de como ele poderia se manifestar. E dirigindo-se ao conselheiro Rafael disse: “Tem  
229 três opções de votação e que poderia fazer da forma que entendesse com a consciência e  
230 responsabilidade, sugerimos que fique a vontade para escolher uma dessas modalidades.” Disse  
231 que a maioria havia concordado daquela forma, então ele ficasse a vontade para votar. “Vamos  
232 chamar nominalmente para que as pessoas possam votar na chapa.” A Conselheira Marleide  
233 Castro dos Santos informou a todos que já estavam em regime de votação e lembrou que a  
234 Mesa dizia que para votar, precisavam apenas marcar um (x), colocar o número (1) ou sim e se  
235 quisessem anular o voto riscariam a chapa e se não quisesse votar votaria em branco e não  
236 votariam. Convidou o Senhor Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas Boas Pinto,  
237 titular da SESAB, o representante da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, o conselheiro  
238 Rosalvo de Oliveira (suplente). A representante do Conselho Estadual dos Secretários  
239 Municipais de Saúde, a conselheira Stela dos Santos Souza (titular). O representante do  
240 Ministério da Saúde, o conselheiro Aroldo Luís da Silva (titular). A representante Estadual dos  
241 prestadores em Serviços em Saúde, Federação das APAES do Estado da Bahia a conselheira  
242 Isadora Oliveira Maia (titular). O representante da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde  
243 do Estado da Bahia, o conselheiro Mauro Duran(titular). O representante Estadual da  
244 Comunidade Científica Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, o conselheiro Rafael  
245 Damasceno (titular). O representante da BAHIAFARMA, o conselheiro Ronaldo Ferreira  
246 (titular). O representante do Sindicato de Agentes Comunitários e de Saúde e Agentes de  
247 Combate a Endemias da Bahia, o conselheiro Edson Moraes (titular). A representante do  
248 Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social no  
249 Estado da Bahia – SINDPREV, a conselheira Célia Maria Alexandria(titular). O representante  
250 do Sindicato das Santas Casas, Entidades Filantrópicas Beneficentes e Religiosas e  
251 Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia SINDSAÚDE, o conselheiro  
252 Waldir Cerqueira dos Santos (suplente). A Representante Estadual de Conselhos de Classe e  
253 Demais Associações Profissionais, Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da  
254 Previdência Federal na Bahia – Casa de Aposentados e Pensionistas, a conselheira Valdete  
255 Francisca da Silva (suplente). Representante do Conselho Regional de Medicina do Estado da  
256 Bahia – CREMEB, o conselheiro Júlio Cesar Vieira Braga (suplente). Representante da  
257 Associação das Pessoas com Doenças Falciformes, conselheira Tharcia da Purificação  
258 Machado dos Santos (titular). Representante do Grupo Vontade de Viver de Apoio aos  
259 Portadores de Hepatites Virais, conselheiro Rômulo José Valença Corrêa (titular).  
260 Representante do Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer, conselheira Lourani Maria  
261 Conceição dos Santos (titular). O Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT,  
262 conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça (titular). Representante da Associação Metamorfose  
263 Ambulante de Usuários e Famílias de Sistemas de Saúde Mental, conselheiro Eduardo de  
264 Agueda Nunes Calliga (titular). Representante da Federação das Indústrias da Bahia,

265 conselheira Ângela Macêdo Magalhães (suplente). Representante Estadual Fórum de Entidades  
266 Religiosas, conselheira Maria Helena Ramos Belos (titular). Representante Estadual Fórum de  
267 Combate à Violência Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Ezequiel, conselheiro  
268 José Silvino Gonçalves dos Santos. A representante do Conselho Regional de Odontologia –  
269 CRO, conselheira Liliane Elze Falcão Lins Kusterer (titular). Perguntou aos presentes se havia  
270 algum conselheiro ou conselheira titular que não tivesse sido chamado ou que estivesse naquele  
271 momento como suplente e não tivesse sido chamado o titular, então declarou naquele momento  
272 o encerramento da votação. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos convidou o  
273 conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza e a conselheira Stela dos Santos Souza, após  
274 a concordância de todos os conselheiros presentes, para que os mesmos ajudassem na contagem  
275 dos votos e depois passariam para a Mesa. Passou a fala para o conselheiro Moysés Longuinho  
276 Toniolo de Souza para que informasse o resultado da apuração dos votos. O Conselheiro  
277 Moysés Longuinho Toniolo de Souza informou que tiveram 19 (dezenove votos),  
278 contabilizados como sim. 02 (dois) votos contabilizados como em branco e 01 (um) voto  
279 contabilizado como nulo. Aquele era o resultado das cédulas que tinham sido contadas. O  
280 Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos informou aos conselheiros Moysés Longuinho  
281 Toniolo de Souza e Stela dos Santos Souza que os seus nomes constariam na ata pelo fato dos  
282 mesmos terem participado do processo de apuração dos votos e agradeceu pela colaboração de  
283 ambos. Convidou a Chapa nº 1 eleita com 19 (dezenove) votos, 02 (dois) em branco e 01 (um)  
284 voto nulo. Declarou a Chapa nº 01, composta pelo conselheiro Ricardo Dias Mendonça  
285 (presidente), O Senhor Secretário da Saúde do Estado da Bahia, o Senhor Fábio Vilas Boas  
286 Pinto (Vice-Presidente), a conselheira Liliane Elze Falção Lins Kusterer (Secretária Geral) e o  
287 conselheiro Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Secretário Adjunto), como Chapa definidora e  
288 eleita como a nova Coordenação Executiva para o biênio de 2016/2018 e convidou os membros  
289 para a foto oficial e deixando registrado aquele novo momento do CES. Salientou que a  
290 Comissão desejou boa sorte e esperavam que pudessem ajudar naquele processo que tinha sido  
291 de expectativa de consolidação e de fato a defesa fervorosa do SUS. O Conselheiro Cássio  
292 André Garcia lembrou que a posse dos novos membros da Coordenação Executiva se daria na  
293 próxima reunião pelo fato do rito legal dos cinco dias, para que houvesse a posse. O  
294 conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos Depois da foto oficial da Chapa eleita convidou  
295 a todos para a próxima reunião extraordinária no dia 11 de agosto de 2016 para a posse da nova  
296 Coordenação Executiva do Conselho Estadual de Saúde. Logo após franquiou a palavra para o  
297 Presidente eleito Ricardo Luiz Dias Mendonça. Conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça deu  
298 boa tarde a todos e todas ali presentes. “Inicialmente eu queria parabenizar a todos os membros  
299 da comissão, o conselheiro Fernando que não estava ali, mas já foi falado o papel importante  
300 que ele teve dentro da comissão por sua experiência, por tudo que ele tocou dentro da  
301 comissão.” “Querida agradecer aos conselheiros José Silvino e Cassio, e a conselheira Marleide  
302 que estão aqui presentes pela conduta ética dentro da comissão, o regimento que organizou a  
303 eleição neste conselho, como o Regimento do Conselho Estadual de Saúde, e o Regimento  
304 eleitoral que foi aprovado por aquele Conselho. “Hoje a gente faz a eleição em um processo  
305 bastante democrático e queria agradecer aqui aos pares que estão aqui comigo, que passaram  
306 essa gestão anterior comigo.” “A conselheira Isadora que muito contribuiu, eu queria uma salva  
307 de palmas para ela, para o conselheiro Edson que está aqui também e esteve com a gente nesse  
308 desafio também queria uma salva de palmas para ele também.” Porque é difícil uma mudança

309 de Secretario de Saúde e como Presidente do conselho representando os usuários e nesses  
310 últimos dois anos foi um desafio muito grande, mas eu vou deixar um pouco dessa fala para a  
311 posse.” “Eu queria agradecer agora aos meus parceiros que estão aqui, que é o Secretario de  
312 Saúde, Doutor Fabio Villas Boas que acreditou mais uma vez na formação desta chapa, a nossa  
313 amiga mulher guerreira que sempre tem a condução aqui bastante ética, bastante tranquila, mas  
314 sempre faz pontualmente falas muito importante com relação ao Sistema Único de Saúde, que é  
315 a nossa amiga do Conselho Regional de Odontologia, Liliane Elze que está aqui presente, eu  
316 queria já agradecer também ao Presidente Falcão por ter liberado Liliane para compor a chapa,  
317 sei que foi uma decisão do Conselho, queria agradecer também a Eduardo por lutar aqui com a  
318 gente.” “Eu acho Eduardo que uma chapa teria que ter um participante do fórum de entidade de  
319 patologias.” Nós precisamos ampliar arcabouço dessa discussão que é o Fórum. O fórum  
320 precisa se fazer presente nessa discussão, principalmente aqui, e estou vendo que o fórum  
321 retornou a essa discussão. “Querida agradecer também a Central Única dos Trabalhadores, ao  
322 meu companheiro que está licenciado o Vice Presidente Valdemir Medeiros que veio aqui dar o  
323 apoio, representando a Central Única dos Trabalhadores nesse momento aqui da eleição e  
324 agradecer a todos vocês conselheiros.” “É claro que na ultima eleição nós tivemos 17 votos,  
325 nessa temos 19 votos e aumenta muito mais a questão da responsabilidade, porque é o segundo  
326 mandato, mas queria dizer a todos vocês conselheiros que é a Mesa que conduz o trabalho, mas  
327 o Conselho é formado por 64 conselheiros. “Desde já eu peço o apoio de vocês todos, porque a  
328 gente vai precisar ter uma pauta bastante produtiva nesse final de ano, porque nós já estamos no  
329 mês de Agosto, o primeiro semestre praticamente o Conselho de Saúde não foi produtivo, não  
330 resolveu e não deliberou as pautas nossas do estado.” “Hoje a gente atravessa uma dificuldade  
331 muito grande do governo.” “Então não quero me alongar, vou passar para o Secretário depois  
332 para Liliane, Eduardo para fazer o agradecimento porque aqui a gente trabalha em conjunto e  
333 me coloco a disposição de todos vocês e muito obrigado por os senhores ter vindo aqui e  
334 exercer realmente o papel do controle social.” O Secretario de Saúde Fábio Villas Boas deu boa  
335 tarde, e disse que sua fala seria bastante curta. “Eu já tive oportunidade de manifestar diversas  
336 vezes o meu respeito pelo Conselho Estadual de Saúde, eu entendo que esses Conselhos são a  
337 evolução dessa Sociedade no controle da gestão pública e eu entendo que esse Conselho deve  
338 ter uma voz ativa e está dirigido ativamente por maiores interesses da sociedade, por maiores  
339 interesses da saúde pública e não pode se perder em discussões pequenas de interesses  
340 políticos, partidários ou pessoais.” “Eu fico muito feliz em perceber que as pessoas que estão  
341 aqui hoje, escolheram trilhar no caminho em defesa do SUS, em defesa da saúde pública,  
342 realmente dedicados a debater os interesses, debater as ideias e não se manifestar  
343 sistematicamente contra o posicionamento de uma gestão.” “Eu fico muito feliz de ver aqui um  
344 momento como eu tenho na CIB.” “Nós nos reunimos na CIB mensalmente, são tardes inteiras  
345 de discussão, frequentemente há debates de ideias, debates de posições acalorados, mas nós  
346 estamos discutimos ideias, nós não estamos tratando de posicionamentos sistemáticos ou  
347 ideológicos.” “Terei o maior prazer de participar de todas as reuniões do Conselho Estadual de  
348 Saúde, terei o prazer de debater exaustivamente os meus pontos de vista, os pontos de vista do  
349 Governo do Estado, porque o interesse nosso é o mesmo.” Todos vocês que estão aqui hoje a  
350 tarde investindo o seu tempo precioso, deixando de estar convivendo com a sua família,  
351 deixando de estar convivendo com o seu trabalho, deixando de ganhar dinheiro e estão aqui se  
352 dedicando, doando a si, doando o seu trabalho, a sua inteligência a favor da comunidade, isso

353 não pode ser jogado fora, isso tem que ser revertido em benefícios para sociedade se não isso  
354 aqui é perda de tempo.” “Muito obrigado esperem de nós toda a colaboração no sentido de  
355 continuarmos construindo um sistema de saúde cada vez mais forte.” Conselheiro Eduardo de  
356 Agueda Nunes Calliga boa tarde a todos e todas. É importante sim estarmos aqui nessa tarde  
357 por diversos fatores. Quero agradecer e parabenizar a condução dessa eleição por essa comissão  
358 eleitoral e em seguidas os pares que convocou e convidou a saúde mental para está presente  
359 nessa mesa e em particular quero prestar uma homenagem à conselheira Celia. Uma guerreira  
360 que não desiste dessa saúde mental, coisas que no passado parecia que a saúde mental era  
361 contagiosa, as pessoas tratavam de forma distante e hoje está aqui uma pessoa com transtorno  
362 mental, mas um cidadão que está nesse momento não sendo Eduardo, mas representando toda  
363 uma associação, uma categoria de pessoas com transtorno de saúde mental do estado da Bahia e  
364 seus familiares também. “Então é uma grande satisfação estarmos aqui nesse momento.” “E eu  
365 digo sempre que é possível conviver com a saúde mental lado a lado e você Ricardo, quando  
366 você nos convida com a questão da patologia e estar presente nessa mesa é um momento muito  
367 gratificante para todos nós e eu reproduzi isso por muito tempo.” Posso dizer que a saúde  
368 mental saiu das quatro paredes dos manicômios e hoje em dia ocupa a sociedade, ocupa o  
369 espaço devido que por muito tempo já era pra estar aqui, nada de vaidade, mas com bastante  
370 alegria sim.” Então, esperem de mim que as questões que irão ser discutidas aqui, não só da  
371 saúde mental, mas de toda a questão da saúde que eu vejo que diversos seguimentos da saúde  
372 podem chegar ao transtorno mental sim. Todas demais patologias podem culminar com o  
373 transtorno mental. Nós estamos aqui com a porta aberta em defesa da sociedade sem  
374 manicômio, isso acontece lá, desde a carta de Bauru, quando vamos a São Paulo por lutar por  
375 uma sociedade sem manicômio. O que nós queremos não é assistencialismo, o que nós  
376 queremos da saúde mental é respeito. E como eu estou compondo essa chapa e agora eleito,  
377 vou lutar por essa questão sim, por uma sociedade sem manicômio. Eu estou representando  
378 aqui pessoas que não sabem nem que tem direito de ter direito. A grande poetisa Cecília  
379 Meireles disse: “A vida só é possível quando não é inventada” e nós temos a obrigação de está  
380 reinventando não só a saúde, mas todo momento e a todo instante. Conselheira Liliane Elze  
381 Falcão Lins Kusterer “companheiras e companheiros queridos, eu gostaria de externar a minha  
382 satisfação em estar aqui hoje, agradecer a comissão eleitoral por esse processo.” Nós estivemos  
383 sofrendo como controle social durante todo esse processo e eu creio que todos os pensamentos,  
384 os divergentes também. Eles vão ao sentido de querer fortalecer o Sistema Único de Saúde,  
385 essa é a nossa luta.” “Nós estamos numa fase difícil onde a terceirização se institui, no  
386 momento difícil onde os recursos em saúde estão escassos e a gente tem que administrar toda  
387 essa situação garantindo os nossos direitos constitucionais. Entramos no período de retrocesso  
388 já algum tempo não só na saúde, mas na educação também. “E nós precisamos estar juntos para  
389 garantir a saúde da população, para garantir uma melhor gestão, justa, com equidade dos  
390 recursos em saúde, garantir também que haja um trabalho com dignidade para os trabalhadores  
391 de saúde.” Então, nós dos seguimentos dos trabalhadores estamos aqui para defender usuários,  
392 porque somos usuários, todos somos SUS, estamos aqui para defender os trabalhadores e  
393 também participar nesse processo de administração, ajudando na administração da gestão.  
394 Queridos, por favor, nos ajudem foi uma escolha difícil, não foi fácil para mim. O meu perfil de  
395 estar aqui nesse momento significa está assumindo um grande compromisso com todos vocês e  
396 eu sei que a caminhada não vai ser fácil, a caminhada vai ser dura, mas estamos ai pra

397 fortalecer a todos no sentido de fortalecer o nosso SUS. Agradeceu. Conselheiro José Silvino  
398 Gonçalves dos Santos para encerrar, Arão em nome da comissão eu quero agradecer a todos  
399 vocês trabalhadores e trabalhadoras do CES, agradecer todo o apoio que vocês nos deram, tudo  
400 aqui que nós precisamos vocês estavam prontos para nos servir, e dizer muito obrigado em  
401 nome da comissão a todos vocês. E pra encerrar esse momento eu queria convidar os  
402 conselheiros que puderem, sexta-feira às 11:00 horas já convidei o companheiro, meu amigo  
403 Moysés, mas queria estender esse convite a todos. Nós vamos ter uma audiência no Ministério  
404 Público Federal sexta-feira às 11:00 horas para tratar daquelas obras do Hospital das Clínicas.  
405 É um processo civil público que já está a caminho, mas nós estamos acompanhando esse  
406 processo, somos autores juntamente com a defensoria pública federal e nós vamos ter essa  
407 audiência as 11:00 horas. Eu gostaria de contar com os conselheiros e conselheiras, ou quem  
408 puder participar. No Ministério Público Federal sexta-feira às 11:00 horas. O Ministério  
409 Público Federal fica na avenida paralela, atrás do antigo Correio da Bahia. Quem pudesse ir era  
410 importante, porque tinham lá as obras que estavam paradas, “agora nós temos obras concluídas  
411 e a concluir, mas nós não temos os profissionais para abrir, a exemplo da ressonância,  
412 enfermaria e UTIs que nós temos lá e nós não temos os trabalhadores e trabalhadoras para  
413 poder ocupar e fazer funcionar aqueles espaços lá, hemodiálise estava para concluir também.  
414 Informou que o Hospital Dia já estava autorizado à conclusão daquela obra, o Secretário tinha  
415 essa informação e já estava autorizado esperando concluir a outra obra. Acreditava não faltar  
416 muita coisa para o Hospital Dia funcionar. “No mais agradecemos a todos e todas e declaramos  
417 encerrado esse momento de eleição. Mais uma vez, uma salva de palmas para essa chapa  
418 vencedora. Muito obrigado!” Nada mais a tratar foi encerrada a reunião. Eu Arão Capinam de  
419 Oliveira lavrei esta ata que será lida e assinada pelos presentes após aprovação no pleno deste  
420 Conselho Estadual de Saúde.

421 Salvador 03 de agosto de 2016

422 Arão Capinam de Oliveira \_\_\_\_\_

423 **Secretário Executivo do CES**

424 Aroldo Luiz Da Silva Bacelar (Titular) \_\_\_\_\_

425 **Representante do Ministério da Saúde**

426 Angela Macedo Magalhães \_\_\_\_\_

427 **Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB**

428 Fábio Vilas-Boas Pinto (Titular) \_\_\_\_\_

429 Cássio André Garcia (Suplente) \_\_\_\_\_

430 **Secretaria de Saúde do Estado da Bahia;**

431 Célia Maria Alexandria de Oliveira (Titular) \_\_\_\_\_

432 **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde Trabalho, Previdência e Assistência**

433 **Social no Estado da Bahia - SINDPREV**

434 Edson Moraes de Oliveira (Titular) \_\_\_\_\_

435 **Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias da**

436 **Bahia- SINDACS/BA**

437 Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Titular) \_\_\_\_\_

438 **Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Sistema de Saúde**

439 **Mental – AMEA**

440 José Silvino Gonçalves dos Santos \_\_\_\_\_

441 **Representante Estadual do Fórum de Combate a Violência – Centro Afro de Promoção e**  
442 **Defesa da Vida Padre Ezequiel –CAP DEVER**  
443 José Vasconcelos de Freitas (Suplente) \_\_\_\_\_  
444 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia**  
445 **Júlio Cesar Vieira Braga** \_\_\_\_\_  
446 **Conselho Regional de Medicina - CREMEB**  
447 Leonídia Laranjeira Fernandes (Suplente) \_\_\_\_\_  
448 **Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado da Bahia - SINTSEF**  
449 **Lázaro Ribeiro Souza** \_\_\_\_\_  
450 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**  
451 Jacqueline Silva o Bonfim (Suplente) \_\_\_\_\_  
452 **Representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde – COSEMS**  
453 José Vasconcelos de Freitas \_\_\_\_\_  
454 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia**  
455 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
456 **Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**  
457 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Ezequiel – CAP DEVER**  
458 Liliane Elze Falcão Lins Kustere (titular) \_\_\_\_\_  
459 **Conselho Regional de Odontologia do Estado da Bahia – CROBA**  
460 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
461 **Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC**  
462 Marleide Castro dos Santos (Suplente) \_\_\_\_\_  
463 **Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB**  
464 Moysés Longuinho Toniolo de Souza (Suplente) \_\_\_\_\_  
465 **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS – RNP**  
466 Maria Helena Ramos Belos (Titular) \_\_\_\_\_  
467 **Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas -Conferência Nacional dos Bispos**  
468 **do Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe – CNBB**  
469 **Maria Luiza Camara** \_\_\_\_\_  
470 **Representante do Fórum de Pessoas com Deficiência. – Associação Baiana de Deficiência -**  
471 **ABADEF**  
472 Paulo Sérgio Pereira Costa (Suplente) \_\_\_\_\_  
473 **Representante da BAHIAFARMA**  
474 Rosalvo de Oliveira Junior (Suplente) \_\_\_\_\_  
475 **Representante da Secretaria de Meio Ambiente;**  
476 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) \_\_\_\_\_  
477 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**  
478 Ronaldo Ferreira Dias (Titular) \_\_\_\_\_  
479 **Representante da BAHIAFARMA**  
480 Rafael Damasceno de Barros (Titular) \_\_\_\_\_  
481 **Representante Estadual da Comunidade Científica**  
482 **Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES**  
483 Stela dos Santos Souza (Titular) \_\_\_\_\_  
484 **Representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde - COSEMS;**  
485 **Waldir Cerqueira dos Santos (Suplente)** \_\_\_\_\_  
486 **Sindicato dos Trabalhadores em Santas Casas, Entidades Filantrópicas, Beneficentes e**  
487 **Religiosas e Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia – SINDI**  
488 **SAÚDE – Rede Privado**  
489 **Valdete Francisca da Silva (suplente)** \_\_\_\_\_

490 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na Bahia /**  
491 **Casa do Aposentado e Pensionista - ASAP/CAP**  
492  
493